

## **ATIVIDADES PARA A GESTÃO – CCEX FEARP/USP – 2018/2020.**

**CHAPA: IRENE K. MIURA e ROSANA C. M. G. GONÇALVES**

Aos Membros da Congregação:

Registramos que a elaboração de um “Plano de Gestão” que mereça essa denominação prevê a integração e o alinhamento de estratégias e objetivos que envolvem a FEA/RP, a PRCEU, a Comunidade, entidades estudantis e a FUNDACE, dentre outras entidades e não poderia ser elaborado sem um amplo diálogo entre os *stakeholders*.

Ainda assim, sem qualquer intenção de apresentar um “Plano de Gestão” neste momento participamos que nos propomos a abordar diversos temas que permeiam nossas relações, dentre eles, os seguintes:

### **Ações de ampla abrangência:**

1 - Propor a discussão e avaliação em todas as instâncias (CCEX, Congregação, PRCEU e outras):

- (i) da quantidade de horas do docente para atividades extra RDIDP;
- (ii) de inclusão na quantidade de horas alocadas aos docentes (12hs) para as aulas na modalidade EAD de atividades didático/pedagógicas computadas ao longo do curso. Exemplo: horas destinadas à solução de problemas (PBL) de temas relacionados às disciplinas (com supervisão do professor responsável).
- (iii) das diretrizes para as atividades de cultura e extensão, ou seja, como as unidades podem contribuir para melhorar os indicadores da área. Quais são os recursos disponíveis na PRCEU, formas de acesso, etc.
- (iv) de indicadores de resultados para as ações de cultura e extensão alinhados com as diretrizes da PRCEU e FEARP/USP, que considerem o impacto das atividades de forma qualitativa e quantitativa.

2 –. Propor e discutir um maior alinhamento da FEARP com os editais das Pró-Reitorias da USP, a saber: PRG, PRCEU (para otimizar a busca por recursos financeiros). Exemplos: Programa Unificado de Bolsas (PUB), Aprender na Comunidade, Projeto Rondon, etc.

### **Ações junto à Diretoria da FEARP:**

Proposição de ações em conjunto com a Comissão de Graduação visando a atração de ingressantes talentosos. Dentre elas:

- (i) Ampliar a participação nas feiras de profissões (São Paulo e Interior), com ações para melhorar o conceito do *stand* da FEARP/USP. Incentivar a participação das entidades estudantis na divulgação da vida estudantil na FEARP/USP durante a feira de profissões
- (ii) Realização de Palestras para divulgação dos cursos de graduação e de sua forma de ingresso
- (iii) Ampliar a abrangência do Evento FEARP de Portas Abertas
- (iv) Parcerias com a SEESP (Secretaria de Estado da Educação de São Paulo) ou isoladamente com escolas da rede pública: oferecimento de cursos de curta duração (difusão/gratuitos) para preparação de alunos em matemática e português<sup>1</sup>, tendo em vista que a partir de 2020, 50% dos ingressantes serão oriundos de Escolas Públicas.
- (v) Levantamento dos projetos de docentes da FEARP que contemplam parcerias com as escolas da rede pública ou entidades da sociedade civil.

#### **Ações junto às entidades estudantis da FEARP/USP:**

- Diagnóstico das atividades/eventos promovidos por todas as entidades estudantis.
- Analisar e discutir, em conjunto com as entidades, formas de integração de esforços para alocação de recursos financeiros a fim de promover e executar eventos abertos à comunidade.

#### **Ações conjuntas com outras Comissões e com o iTeam (entidade estudantil) que auxiliem o processo de internacionalização da FEARP/USP**

- (i) Proposta de discussão e implantação da internacionalização “em casa”

O termo internacionalização “em casa” refere-se às atividades de cultura e extensão desenvolvidas dentro da unidade de ensino/campus que contribuam para promover o processo de internacionalização de estudantes nativos (brasileiros) que não têm condições financeiras para realizar o intercâmbio de estudos fora do país. Portanto, trata-se de uma forma de inclusão dos alunos brasileiros que não terão a chance de vivenciar o intercâmbio internacional, por falta de recursos financeiros.

Neste caso, daremos continuidade à parceria com a entidade iTeam a fim de promover a troca de conhecimentos e experiências entre estudantes estrangeiros e brasileiros (ex: apoiar institucionalmente os eventos: international week; Get Together; palestras sobre back packers; palestras sobre estágio social no exterior)

---

<sup>1</sup> Como iniciativa piloto, foi aprovado um projeto PUB da Irene Miura que contempla as atividades acima descritas com a E.E. Zezinho Portugal (Guaíra), com a participação de professores de matemática e alunos participantes da olimpíada de matemática.

### **Ações junto à comunidade (ONG parceira):**

Incentivar as atividades voluntárias desenvolvidas por estrangeiros e brasileiros em ONGs parceiras do CVU (Centro de Voluntariado Universitário)<sup>2</sup>.

### **Ações de divulgação (Projeto Rondon).**

Palestras de divulgação e orientação aos alunos e professores interessados em participar do Projeto Rondon.

Divulgar a disciplina optativa livre PROJETO RONDON (materiais disponíveis sobre a Operação Rondon no STOA. <https://cursosextensao.usp.br/course/view.php?id=1242>)<sup>3</sup>

### **Ações junto à FUNDACE:**

Propor a discussão com o Conselho de Coordenadores de novas formas de atuação FEARP em parceria com a FUNDACE que incluam diferentes serviços de extensão à comunidade. Exemplos: - novas formas de oferecimento de cursos de curta duração; - promoção de visitas técnicas às empresas com oferecimento de palestras *ad hoc*.

Propor a reavaliação das formas de parceria atuais FEARP e FUNDACE, particularmente a viabilidade do oferecimento dos cursos com Certificação USP, levando em consideração as limitações impostas pelo regime RDIDP e estatuto docente.

---

<sup>2</sup> Algumas ações já são desenvolvidas como parte integrante de uma disciplina optativa livre na FEARP/USP oferecida em semestre ímpar, sob responsabilidade de Irene Miura.

<sup>3</sup> Esta disciplina foi criada em 2016, por Irene Miura, com o objetivo de beneficiar alunos e professores envolvidos no projeto (Projeto Rondon tem a duração de aproximadamente 8 meses, compreendendo planejamento, submissão do projeto, visita precursora à cidade da Operação Rondon, planejamento das atividades junto à Prefeitura, seleção e treinamento dos alunos participantes do projeto, execução do projeto – 15 dias com atividades manhã, tarde e noite -, elaboração dos relatórios)